



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR



CONCURSO DE ADMISSÃO / 2020 AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL / 2021

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

01. Esta prova é constituída de **01** caderno de questões, **01** caderno de redação e **01** cartão de respostas.
02. Este caderno de questões é composto de **26** páginas numeradas, excluindo esta capa, contendo a 1ª Parte com 12 questões de Matemática, a 2ª Parte com 12 questões de Língua Portuguesa e a 3ª Parte destinada a uma produção textual (Redação). As páginas **25** e **26** são destinadas para rascunho da redação. **CONFIRA!**
03. Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, alerte o aplicador.
04. Tempo total destinado à realização da prova: **04 horas e 30 minutos**
05. Leia os itens com atenção. Você terá os **15** primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, apenas, à impressão e montagem desta prova.
06. A interpretação das questões faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
07. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
08. Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos os **45** minutos iniciais do tempo total.
09. A partir dos últimos **30** minutos o aplicador, de **10 em 10** minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **05** minutos.
10. Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
11. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
12. Coloque sobre o canto superior direito da carteira o seu cartão de identificação (cartão informativo). Um fiscal de sala passará para conferir este documento.
13. Após terminar a prova:
  - levante o braço e aguarde sentado, que o fiscal de sala recolherá o seu cartão de respostas, o seu caderno de questões e seu caderno de redação;
  - certifique-se de que entregou o seu cartão de respostas e seu caderno de redação ao fiscal de sala, e coloque sua assinatura na listagem para este fim destinada;
  - certifique-se de que a ficha de identificação do caderno de redação já tenha sido recolhida pelo fiscal de sala; e
  - **retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo fiscal de sala.

**Observação:** O candidato que permanecer até o término do tempo total da prova poderá levar consigo o exemplar contendo as questões da prova.

**BOA PROVA!**

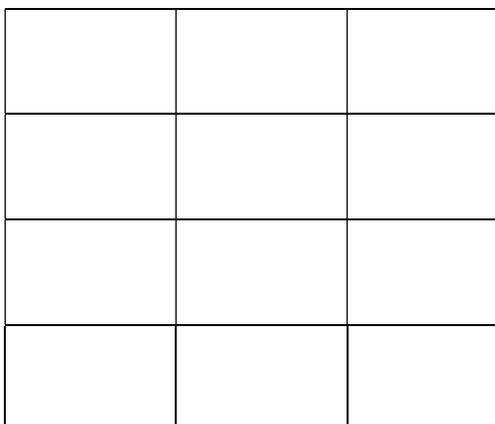
## 1ª PARTE

**MÚLTIPLA ESCOLHA****10,00 (dez) pontos distribuídos em 12 questões****Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:**

1) Em uma caixa havia fichas numeradas de 1 a 50. Danilo sorteou uma ficha aleatoriamente e pediu que André, Bento e Carlos adivinhassem o número da ficha escolhida. Para restringir as opções, Danilo disse que o número da ficha estava entre 25 e 40, inclusive. André disse que a ficha sorteada era 28, Bento disse que era 33 e Carlos disse que era 30. Danilo disse que um deles errou por 1 número, outro errou por 2 números e outro errou por 3 números. O número da ficha escolhida por Danilo é:

- (A) 31
- (B) 32
- (C) 29
- (D) 27
- (E) 25

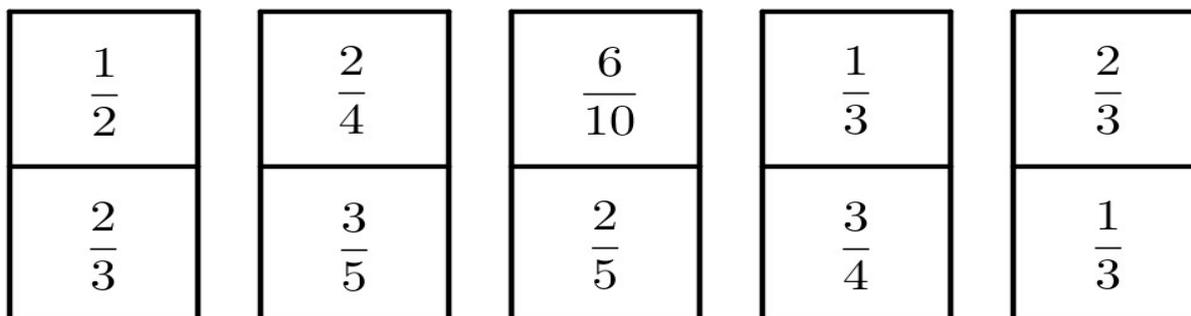
2) O pai de João possui um terreno, quadrado, que já se encontra delimitado por uma cerca constituída por três fios de arame, por toda sua extensão. A fim de diversificar sua plantação de legumes, frutas e hortaliças, pretende dividi-lo em 12 retângulos iguais, conforme a figura abaixo.



Para separar as plantações, usará o mesmo tipo de cercamento já utilizado na delimitação de seu terreno. Considerando que cada retângulo tem perímetro igual a 140 m, a quantidade de arame a ser utilizada na separação das diferentes plantações é de:

- ( A ) 600 m
- ( B ) 900 m
- ( C ) 1.080 m
- ( D ) 1.800 m
- ( E ) 3.240 m

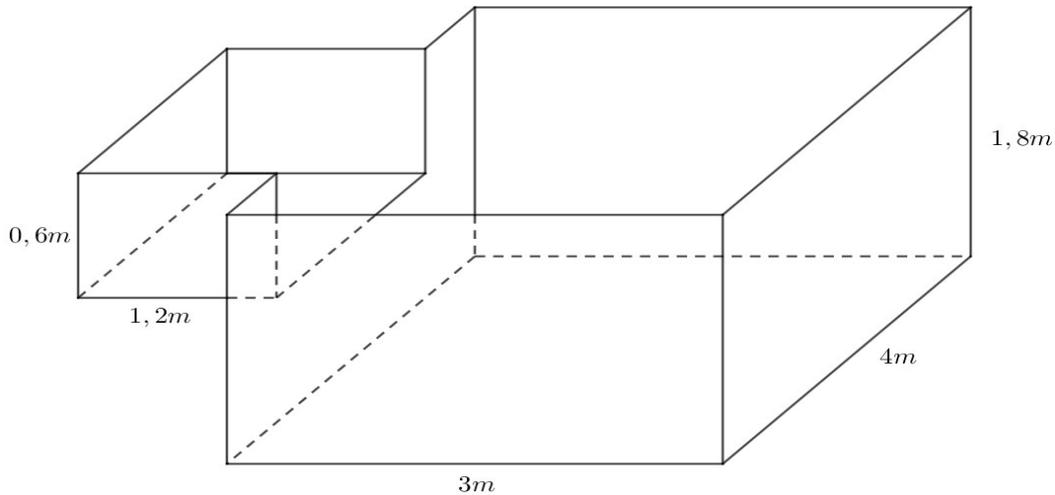
3) Júlia comprou um dominó interessante, o DOMINÓ FRACIONÁRIO, no qual todas as peças são formadas por duas frações, sendo uma em cada extremidade. Em uma partida, Júlia possuía 5 peças, conforme a figura.



Neste jogo, diz-se que duas peças são *encaixáveis* se a extremidade de uma peça tem uma fração igual ou equivalente à extremidade da outra peça ou, ainda, se a soma de uma extremidade de uma peça com uma extremidade de outra peça resulta em um número inteiro. Dos 10 pares de peças que Júlia pode formar com suas 5 peças, quantos são *encaixáveis*?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

4) O engenheiro M. A. Luco projetou uma piscina com uma parte para adultos e uma parte para crianças. A parte destinada aos adultos, tem formato de um paralelepípedo com 3 metros de largura, 4 metros de comprimento e 1,8 metros de altura. A parte infantil também tem formato de um paralelepípedo, mas o engenheiro se esqueceu da medida do comprimento, lembrando apenas da medida da largura (1,2 m) e da altura (0,6 m). Ele lembrou também que, quando a piscina está cheia, a parte dos adultos utiliza 12 vezes mais água que a parte infantil. Sendo assim, o comprimento da parte infantil, em metros, é:

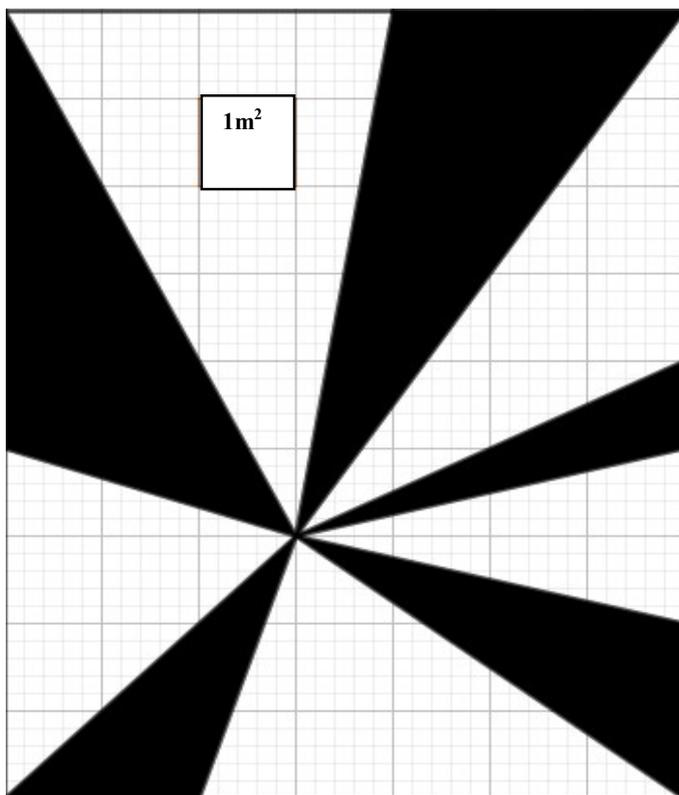


- (A) 2,1
- (B) 2,2
- (C) 2,3
- (D) 2,4
- (E) 2,5

5) Cinco amigos sortearão aleatoriamente um número inteiro de 21 a 40 (20 ao todo). Arnaldo disse que sairia um número primo; Bernaldo disse que sairia um número maior que 32; Cernaldo disse que sairia um múltiplo de 3; Dernaldo disse que sairia um quadrado perfeito; e Ernaldo disse que sairia um número par, mas que não seja múltiplo de 6. Quem tem maior probabilidade de acertar, ou seja, maior possibilidade de acertar o número que será sorteado é:

- ( A ) Arnaldo
- ( B ) Dernaldo
- ( C ) Cernaldo
- ( D ) Bernaldo
- ( E ) Ernaldo

6) Uma das fachadas de um prédio apresenta o painel abaixo, formado por lajotas iguais, quadradas, de  $1 \text{ m}^2$  de área. O proprietário pretende inverter as cores das lajotas do painel. Onde está branco será substituído por lajotas pretas e vice-versa. Para esta empreitada, já possui 5 caixas de lajotas pretas. Ao fazer uma pesquisa de mercado, verificou que cada caixa de lajotas brancas cobre  $1,6 \text{ m}^2$  de área e custa R\$ 75,00, e cada caixa de lajotas pretas cobre  $1,5 \text{ m}^2$  de área e custa R\$ 90,00. Considerando que não haverá desperdício de lajotas durante sua colocação, o valor mínimo necessário para complementar a quantidade existente é de:



- ( A ) R\$ 4.000,00
- ( B ) R\$ 3.330,00
- ( C ) R\$ 3.000,00
- ( D ) R\$ 2.925,00
- ( E ) R\$ 1.880,00

7) Chapeuzinho vermelho leva diariamente uma cesta de doces para sua vovozinha. Ela anda normalmente 5km em 1h, mas se ela colocar sua capa vermelha, passa a ser 6km em 1h, porém, se ela usar capa e carregar a cesta de doces, a distância percorrida em 1h é 4,5km e, por fim, se ela carregar a cesta, sem usar capa, são 3km em 1h. A distância de sua casa até a casa de sua avó é de 2,4km. Um belo dia, ela foi levar a cesta de doces, usando a capa, mas a deixou cair na metade do caminho. Como estava com pressa e preocupada, nem percebeu que a capa havia caído e terminou o trajeto sem a capa. Depois de entregar a cesta para a vovozinha, retornou imediatamente e encontrou a capa exatamente onde havia perdido, colocando-a para terminar o retorno para casa. Qual o tempo total que Chapeuzinho levou para ir à casa da vovó e voltar para sua casa?

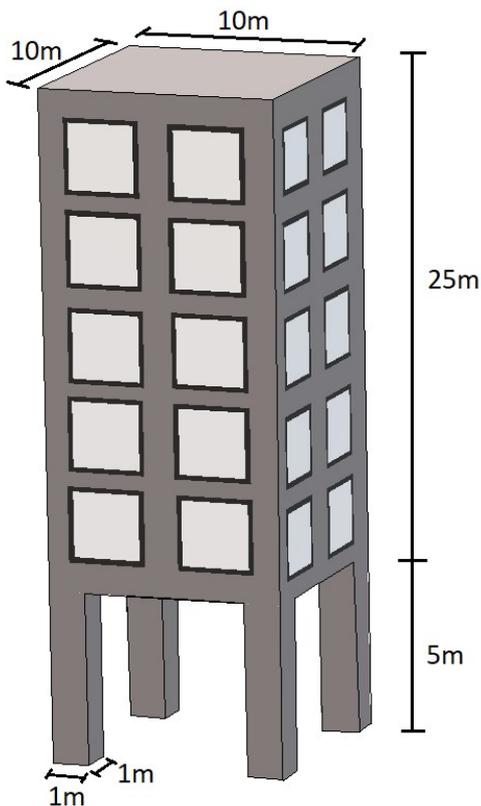
- ( A ) entre 1h e 1h10min
- ( B ) menos de 1h
- ( C ) entre 1h10min e 1h20min
- ( D ) entre 1h20min e 1h30min
- ( E ) mais de 1h30min

8) Após corrigir a prova aplicada na TURMA 2020 do Colégio Bom Saber, um professor confeccionou um quadro para registrar as notas. A primeira coluna do quadro mostra a quantidade de alunos que tiraram a nota, que é apresentada na segunda coluna. Ao terminar o quadro, o professor percebeu que esqueceu de lançar as notas de Huguinho, Zezinho e Luizinho. Sabia, porém, que a média da TURMA 2020 havia sido 4,8. Considerando as informações dadas, e o quadro abaixo (feito pelo professor), a média aritmética das notas de Huguinho, Zezinho e Luizinho é:

TURMA 2020	
Quantidade de alunos	Nota
5	0,0
7	3,0
7	6,0
8	9,0

- (A) 0,0
- (B) 3,0
- (C) 4,5
- (D) 6,0
- (E) 9,0

9) Na fase final da construção de um edifício de 5 andares, Jonas, o engenheiro responsável pela obra, precisou calcular quantos galões de tinta seriam necessários para pintar toda superfície externa da construção, com exceção apenas das janelas. Conforme mostra o esboço simplificado da figura, o prédio possui 30m de altura total, sendo 5m referentes aos pilares de sustentação. Além disso, a largura e o comprimento do edifício são iguais a 10m e cada pilar é um paralelepípedo com dimensões 5m x 1m x 1m. Sabe-se também que as quatro faces laterais do prédio possuem a mesma quantidade de janelas, sendo que cada uma delas é um quadrado de 2m de lado. Se com 1 litro de tinta é possível pintar  $25\text{m}^2$  de superfície e que cada galão de tinta possui 3,6 litros, calcule a quantidade mínima de galões que devem ser comprados por Jonas para realizar o serviço.



- (A) 16
- (B) 15
- (C) 13
- (D) 12
- (E) 10

10) O carro do pai de Maria é flex, ou seja, é possível utilizar gasolina, álcool ou ainda uma mistura de álcool e gasolina. A capacidade do tanque de combustível deste carro é de 60 litros, mas o pai de Maria, quando o combustível está próximo de terminar, abastece sempre com 50 litros. Em determinado dia, ele colocou 40% de álcool e 60% de gasolina, gastando R\$ 208,00; enquanto que na parada seguinte no posto, abasteceu com 60% de álcool e 40% de gasolina, gastando R\$ 202,00. Se o valor de cada litro de gasolina e cada litro de álcool se manteve o mesmo nas duas situações, a diferença entre estes valores é:

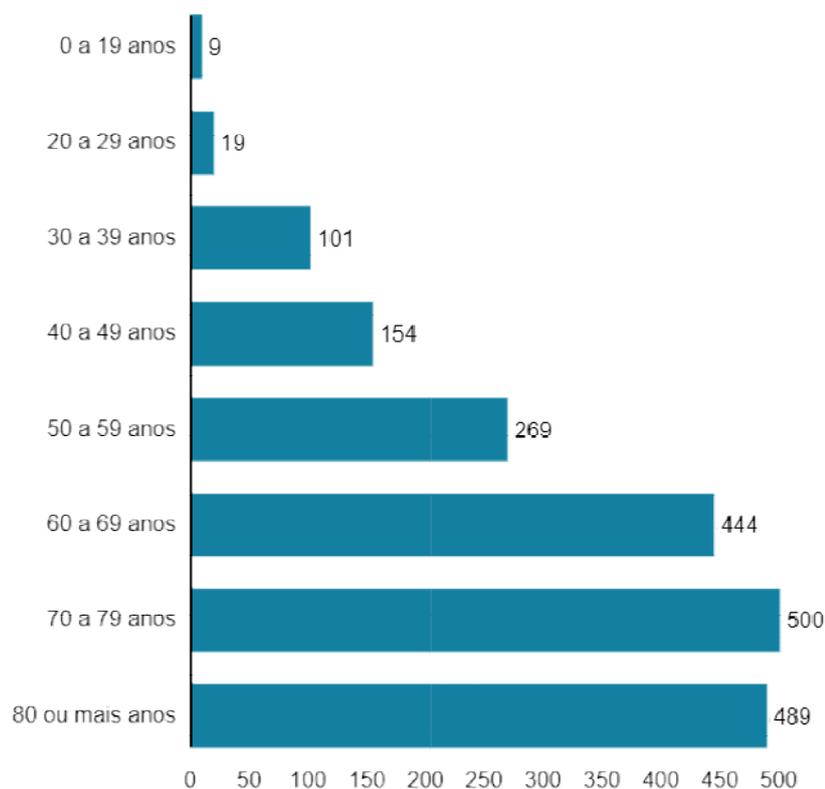
- ( A ) R\$ 0,50
- ( B ) R\$ 0,80
- ( C ) R\$ 0,70
- ( D ) R\$ 0,75
- ( E ) R\$ 0,60

O texto abaixo se refere à questão 11

## Doença mata mais idosos, pessoas com doenças cardíacas e negros

O Ministério da Saúde brasileiro divulgou uma análise sobre 1.985 mortes ocorridas no país. Os dados indicam algo semelhante ao que se viu em outros países. Por exemplo, a incidência maior entre homens. No Brasil, os homens são 48% da população e representam 60% dos pacientes que morreram com covid-19.

Faixa etária de 1.985 pessoas que morreram



Fonte: Ministério da Saúde

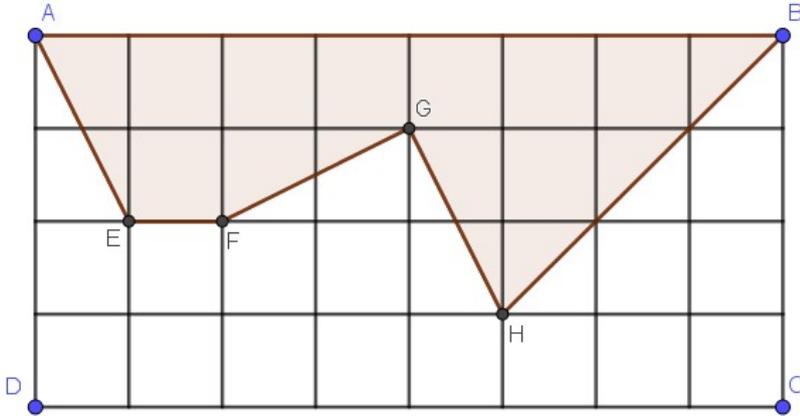
fonte: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52595760>>, consultado em 13 de agosto de 2020

11) De acordo com as informações do texto e do gráfico acima, escolha a única afirmativa correta, dentre as alternativas abaixo:

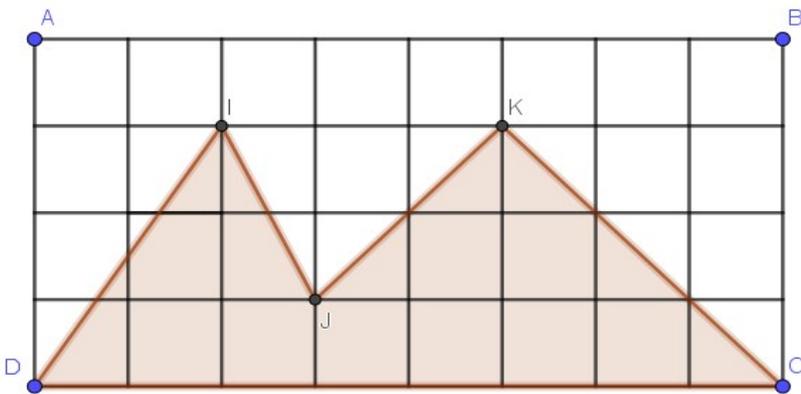
- (A) O percentual de óbitos das faixas etárias de 0 a 19 anos e de 30 a 39 anos está entre 5% e 6%.
- (B) Apesar da maior parte da população brasileira ser formada por homens, a maior parte dos óbitos, por COVID, foi de mulheres.
- (C) O número de óbitos acima dos 80 anos é maior que o número de óbitos abaixo dos 69 anos.
- (D) O percentual de óbitos da faixa etária de 20 a 29 anos está entre 9% e 10%.
- (E) Menos de 70% da população com mais de 39 anos foi à óbito por causa do COVID.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 11

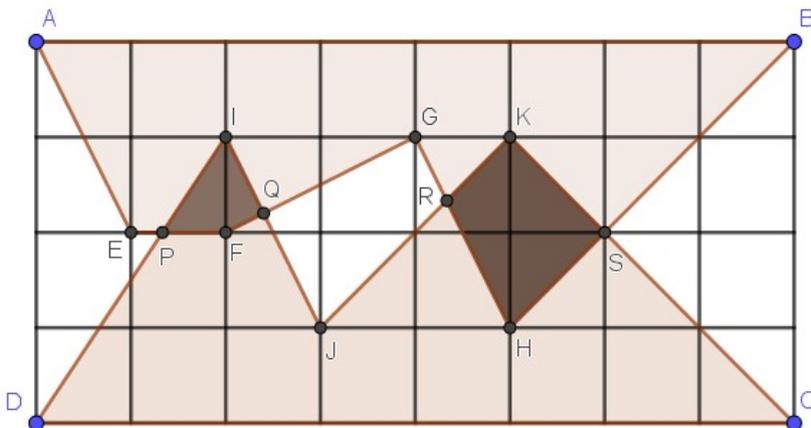
12) André e Bruna encontraram um jogo de tabuleiro interessante: ÁREAS E POLÍGONOS. O tabuleiro é formado por um quadriculado de 32 quadradinhos medindo  $1 \text{ cm}^2$  cada. André parte do ponto A e segue por linhas retas para os pontos E, F, G, H, B e volta para A, construindo o polígono AEFGBH, conforme a figura abaixo.



Bruna também marca seu polígono, partindo do ponto C e seguindo pelos pontos K, J, I, D e volta pra C, construindo o polígono CKJID, conforme a figura abaixo.



Depois que cada um marca seu polígono no mesmo tabuleiro, surgem duas áreas de intersecção (quadriláteros mais escuros), que juntas medem  $Y \text{ cm}^2$ . Além disso, três áreas não fizeram parte de nenhum polígono e juntas elas medem  $Z \text{ cm}^2$ . Veja a figura abaixo.



O valor de  $Z - Y$ , em centímetros quadrados, é:

- (A) 5,5
- (B) 6
- (C) 6,5
- (D) 7
- (E) 7,5

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 12

**2ª PARTE****MÚLTIPLA ESCOLHA****10,00 (dez) pontos distribuídos em 12 itens****Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

## Os cegos e o elefante



**1** Há muitos anos, vivia na Índia, um rei sábio e muito culto. Já havia lido todos os livros de seu  
**2** reino. Seus conhecimentos eram numerosos como os grãos de areia do Rio Ganges. Muitos súditos e  
**3** ministros, para agradar o rei, também se aplicaram aos estudos e às leituras dos velhos livros. Mas  
**4** viviam disputando entre si quem era o mais conhecedor, inteligente e sábio. Cada um se arvorava em  
**5** ser o dono da verdade e menosprezava os demais.

**6** O rei se entristecia com essa rivalidade intelectual. Resolveu, então, dar-lhes uma lição.  
**7** Chamou-os todos para que presenciassem uma cena no palácio. Bem no centro da grande sala do  
**8** trono estavam alguns belos elefantes. O rei ordenou que os soldados deixassem entrar um grupo de  
**9** cegos de nascença.

**10** Obedecendo às ordens reais, os soldados conduziram os cegos para os elefantes e, guiando-lhes  
**11** as mãos, mostraram-lhes os animais. Um dos cegos agarrou a perna de um elefante; o outro segurou a  
**12** cauda; outro tocou a barriga; outro, as costas; outro apalpou as orelhas; outro, a presa; outro, a  
**13** tromba.

**14** O rei pediu que cada um examinasse bem, com as mãos, a parte que lhe cabia. Em seguida,  
**15** mandou-os vir à sua presença e perguntou-lhes:

**16** – Com que se parece um elefante?

**17** Começou uma discussão acalorada entre os cegos.

**18** Aquele que agarrou a perna respondeu: – O elefante é como uma coluna roliça e pesada.

**19** – Errado! – interferiu o cego que segurou a cauda. – O elefante é tal qual uma vassoura de  
**20** cabo maleável.

**21** – Absurdo! – gritou aquele que tocou a barriga. – É uma parede curva e tem a pele semelhante  
**22** a um tambor.

<b>23</b>	– Vocês não perceberam nada – desdenhou o cego que tocou as costas. – O elefante parece-se com
<b>24</b>	uma mesa abaulada e muito alta.
<b>25</b>	– Nada disso! – resmungou o que tinha apalpado as orelhas. – É como uma bandeira
<b>26</b>	arredondada e muito grossa que não para de tremular.
<b>27</b>	– Pois eu não concordo com nenhum de vocês – falou alto o cego que examinara a presa. – Ele
<b>28</b>	é comprido, grosso e pontiagudo, forte e rígido como os chifres.
<b>29</b>	– Lamento dizer que todos vocês estão errados – disse com prepotência o que tinha segurado a
<b>30</b>	tromba. – O elefante é como a serpente, mas flutua no ar.
<b>31</b>	O rei se divertiu com as respostas e, virando-se para seus súditos e ministros, disse-lhes:
<b>32</b>	– Viram? Cada um deles disse a sua verdade. E nenhuma delas responde corretamente a
<b>33</b>	minha pergunta. Mas, se juntarmos todas as respostas, poderemos conhecer a grande verdade. Assim
<b>34</b>	são vocês: cada um tem a sua parcela de verdade. Se souberem ouvir e compreender o outro e se
<b>35</b>	observarem o mundo de diferentes ângulos, chegarão ao conhecimento e à sabedoria.

(Conto do budismo chinês. Extraído de DOMINGUES, Joelza Ester. História em Documento. Imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012. Adaptado. Acesso em: 29 jul. 2020.)

13) O texto 1 é um conto popular que tem como objetivo proporcionar uma reflexão aos seus ouvintes ou aos seus leitores. Assim, marque a alternativa que resume corretamente o ensinamento transmitido pela narrativa.

- (A) Grande número de livros significa grande quantidade de sabedoria.
- (B) Quanto mais alguém estuda, mais próximo da verdade fica.
- (C) O pior cego é aquele que não percebe a verdade à sua frente.
- (D) A realidade não é única, mas é múltipla como são os pontos de vista.
- (E) Não se vê a realidade apenas com os olhos, mas, principalmente, com a sensibilidade.

14) Na linha 2 do texto 1, a palavra “como”, no trecho “Seus conhecimentos eram numerosos como os grãos de areia do Rio Ganges”, relaciona idéias, expressando uma:

- (A) comparação entre os conhecimentos do rei e o Rio Ganges.
- (B) explicação sobre a vastidão dos conhecimentos do rei.
- (C) condição em relação à amplitude dos conhecimentos do rei e à do Rio Ganges.
- (D) conclusão acerca de como os conhecimentos do rei eram extensos e numerosos.
- (E) causa de os conhecimentos do Rei serem tão grandes e variados como os grãos de areia.

15) Sabendo que o texto 1 é um conto, relacione cada trecho com a respectiva característica do gênero, assinalando, em seguida, a alternativa que contenha a sequência numérica correspondente.

1	Situação Inicial.	Linhas 3 a 5 (de “Mas viviam disputando” até “os demais”).
2	Quebra da normalidade	Linhas 17 a 30 (de “Começou uma discussão” até “flutua no ar”).
3	Conflito	Linhas 1 a 3 (de “Há muitos anos” até “velhos livros”).
4	Clímax	Linhas 32 a 35 (de “Viram?” até “e à sabedoria”).
5	Desfecho	Segundo a quinto parágrafos (linhas 6 a 16).

- (A) 1 – 3 – 4 – 5 – 2  
 (B) 3 – 5 – 1 – 4 – 2  
 (C) 4 – 5 – 1 – 2 – 3  
 (D) 3 – 2 – 5 – 1 – 4  
 (E) 2 – 4 – 1 – 5 – 3

### Texto 2



16) Assinale a alternativa cuja reescritura da frase do texto 2, com a substituição das reticências, mantém a relação de sentido do texto original.

- (A) A diferença nos enriquece pois o respeito nos une.  
 (B) A diferença nos enriquece, mas o respeito nos une.  
 (C) A diferença nos enriquece e o respeito nos une.  
 (D) A diferença nos enriquece, todavia, o respeito nos une.  
 (E) A diferença nos enriquece ou o respeito nos une.

Texto 3

## A PORTA

Vinícius de Moraes

Eu sou feita de madeira  
 Madeira, matéria morta  
 Mas não há coisa no mundo  
 Mais viva do que uma porta.

Eu abro devagarinho  
 Pra passar o menininho  
 Eu abro bem com cuidado  
 Pra passar o namorado  
 Eu abro bem prazenteira  
 Pra passar a cozinheira  
 Eu abro de supetão  
 Pra passar o capitão.

Só não abro pra essa gente  
 Que diz (a mim bem me importa...)  
 Que se uma pessoa é burra  
 É burra como uma porta.

Eu sou muito inteligente!

Eu fecho a frente da casa  
 Fecho a frente do quartel  
 Fecho tudo nesse mundo  
 Só vivo aberta no céu!

<http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/porta>

Texto 4

<https://framos.wordpress.com/2008/05/19/hagar/Acesso em 30 de julho de 2020>

17) A partir da leitura dos textos 3 e 4, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a alternativa com a sequência correta.

- I. O texto 3 é um poema composto por 4 estrofes sendo que, na primeira, só o final de dois versos rimam entre si.
- II. A voz do poema fala sobre uma personagem, sem participar do que descreve e do que narra.
- III. As falas de Hagar, o viking, no último quadrinho da tirinha, revelam o tipo de comportamento para o qual a porta do texto 3 abriria.
- IV. No 2º quadrinho do texto 4, a resposta de Hagar revela uma crítica à postura de algumas pessoas que se consideram donas da verdade.
- V. As reticências que vemos entre parênteses, na 3ª estrofe do texto 3, indicam a interrupção proposital do pensamento que elas acompanham.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I, II e IV
- (B) II e V
- (C) II, III e IV
- (D) I, IV e V
- (E) II e III

18) No texto 4, o vocábulo ‘elas’ é repetido várias vezes. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho “Porque elas se recusam a ouvir sobre o que é bom para elas” mantém a relação de sentido do trecho original.

- (A) Porque se recusam a ouvir sobre o que é bom para si.
- (B) Porque ninguém se recusa a ouvir sobre o que é bom para si.
- (C) Porque as pessoas se recusam a ouvir-nos sobre o que é bom para elas.
- (D) Porque se recusam a ouvi-las sobre o que é bom para todos.
- (E) Porque todas se recusam a ouvir sobre o que é bom para os outros.

19) Julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações a seguir, acerca do texto 3. Após, assinale a alternativa que contenha a sequência correta.

- ( ) Todos os versos possuem rimas.
- ( ) As estrofes possuem o mesmo número de linhas.
- ( ) O poema fala sobre a importância da autoestima.
- ( ) As repetições são utilizadas para dar sonoridade ao poema.
- ( ) O foco narrativo do texto é de terceira pessoa.

- (A) V – F – V – F – V
- (B) F – F – V – V – F
- (C) F – V – F – V – V
- (D) V – V – F – F – F
- (E) F – V – V – V – F

Texto 5

Diversidade (Lenine)

Foi pra diferenciar  
Que Deus criou a diferença  
Que irá nos aproximar  
Intuir o que ele pensa  
Se cada ser é só um  
E cada um com sua crença  
Tudo é raro, nada é comum  
Diversidade é a sentença

Que seria do adeus  
Sem o retorno  
Que seria do nu  
Sem o adorno  
Que seria do sim  
Sem o talvez e o não  
Que seria de mim  
Sem a compreensão

Que a vida é repleta  
E o olhar do poeta  
Percebe na sua presença  
O toque de Deus  
A vela no breu  
A chama da diferença

A humanidade caminha  
Atropelando os sinais  
A história vai repetindo  
Os erros que o homem traz  
O mundo segue girando  
Carente de amor e paz  
Se cada cabeça é um mundo  
Cada um é muito mais

Que seria do caos  
Sem a paz  
Que seria da dor  
Sem o que lhe apraz  
Que seria do não  
Sem o talvez e o sim  
Que seria de mim...  
O que seria de nós

Que a vida é repleta  
E o olhar do poeta  
Percebe na sua presença  
O toque de Deus  
A vela no breu  
A chama da diferença

## 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

20) O texto 5 é a letra de uma música que tem como título a palavra “Diversidade”. O sentido desse título se expressa mais claramente quando o compositor:

- (A) aponta para o fato de a vida ser repleta.
- (B) afirma que a humanidade caminha atropelando os sinais.
- (C) destaca, várias vezes, ao longo da música, o olhar do poeta sobre a vida.
- (D) constrói versos com palavras de sentidos opostos.
- (E) denuncia o fato de que a história repete os erros que o homem traz.

21) Analise os pares de palavras abaixo retirados dos versos da música (texto 5) e marque a alternativa que apresenta um exemplo de palavras antônimas.

- (A) Sim /talvez
- (B) Vela / breu
- (C) Raro /comum
- (D) Chama / diferença
- (E) Ser / um

Texto 6



22) Marque a alternativa que expressa a mensagem irônica da tirinha (texto 6) corretamente.

- (A) As pessoas nem sempre agem de acordo com o que falam.
- (B) A tolerância não deve ser aplicada a todos e em qualquer circunstância.
- (C) Não se deve interromper a fala de outras pessoas com perguntas.
- (D) É mais fácil ser tolerante com pessoas que falam pouco e ouvem muito.
- (E) Não é possível ser tolerante com pessoas que só se preocupam com elas mesmas.

Texto 7

23) Após a leitura dos textos 4 e 7, assinale a alternativa correta.

- (A) A retirada da vírgula contida no texto 7 mantém o valor de sentido original.
- (B) A finalidade de ambos os textos é ajudar as pessoas a terem mais autoconfiança.
- (C) Usar uma placa de identificação médica é imprescindível para casos como os do texto 7.
- (D) Não há vírgulas nem pontos finais no texto 4 para dar ênfase ao ponto de exclamação.
- (E) Quanto às personagens que respondem às perguntas, a do texto 4 é o oposto da do texto 7.

24) A partir da leitura e da interpretação da tirinha (texto 7), pode-se afirmar que:

- (A) no contexto da tirinha, a palavra “inseguro” é sinônimo de “desatento” ou “distraído”.
- (B) o amigo de Charlie Brown, ao usar o pronome “ela”, no 3º quadrinho, está se referindo à palavra “médica”.
- (C) provavelmente, Charlie Brown foi ao médico pensando ter algum problema de saúde, mas descobriu que é apenas inseguro.
- (D) a palavra “inseguro” está se referindo à placa de identificação médica, que parece ser frágil, e não ao garoto.
- (E) as reticências que aparecem na fala do 2º quadrinho da tirinha podem ser substituídas por exclamação, sem mudança de sentido no texto.

**3ª PARTE****REDAÇÃO****10.00 (dez) Pontos**

Leia atentamente o texto a seguir e produza uma prosa narrativa ficcional, atendendo aos requisitos apresentados:

Bruxas não existem

Moacyr Scliar - 01 de Junho | 2012

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caindo aos pedaços no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de "bruxa".

Era muito feia, ela; gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizessemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando "bruxa, bruxa!".

E então aconteceu. De repente, enfiei o pé num buraco e caí. De imediato senti uma dor terrível na perna e não tive dúvida: estava quebrada. Gemendo, tentei me levantar, mas não consegui. E a bruxa, caminhando com dificuldade, mas com o cabo de vassoura na mão, aproximava-se. Àquela altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar. E a mulher sem dúvida descarregaria em mim sua fúria.

Em um momento, ela estava junto a mim, transtornada de raiva. Mas aí viu a minha perna, e instantaneamente mudou. Agachou-se junto a mim e começou a examiná-la com uma habilidade surpreendente.

- Está quebrada - disse por fim. - Mas podemos dar um jeito. Não se preocupe, sei fazer isso. Fui enfermeira muitos anos, trabalhei em hospital. Confie em mim.

Dividiu o cabo de vassoura em três pedaços e com eles, e com seu cinto de pano, improvisou uma tala, imobilizando-me a perna. A dor diminuiu muito e, amparado nela, fui até minha casa. "Chame uma ambulância", disse a mulher à minha mãe. Sorriu.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas. E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.

Adaptado de <https://novaescola.org.br/conteudo/4159/bruxas-nao-existem#> = Acesso em 30 de julho de 2020.

Com base no texto acima, descreva uma ocasião em que você e seus amigos agiram mal com alguém que não conheciam, em virtude de uma idéia pré-concebida sobre aquela pessoa ou grupo de pessoas. Inclua, ainda, em seu texto, o que aprenderam com essa experiência.

Sua produção textual deve conter:

- Título;
- Entre 15 e 30 linhas;
- Respeito às margens
- Linguagem padrão da língua portuguesa;
- Caneta esferográfica azul ou preta;
- Letra legível;
- Texto original (sem qualquer cópia de outro texto, constante, ou não, desta prova);
- Sua história deve conter os elementos essenciais da narrativa; e
- Limitar-se ao tema proposto.

**Atenção!**

Será atribuída nota zero à sua produção textual, caso apresente texto com uma ou mais das seguintes características:

- fuga total ao tema proposto;
- modalidade textual diferente da pedida;
- escrita ilegível;
- linguagem e/ou texto incompreensível;
- texto em forma de poema ou outro que não seja em prosa;
- identificação ou marcas de identificação pelo candidato;
- número de linhas inferior a 15 (quinze) ou maior que 30 (trinta) linhas;
- não utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta; ou
- redigido fora das linhas destinadas.

BOA PROVA!



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

(Título) \_\_\_\_\_

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

24

25

26

27

28

29

30